

A Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg) participou do 2º Fórum Brasil-Reino Unido de Seguros (Brasil-UK Insurance Forum), realizado em Londres durante a London Climate Action Week. O encontro reuniu autoridades, executivos e especialistas do Brasil e do Reino Unido para discutir soluções voltadas ao fortalecimento da proteção securitária diante do avanço dos riscos climáticos e dos desafios relacionados à infraestrutura.

Representando a FenSeg, o diretor executivo Danilo Silveira acompanhou os debates ao lado do presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Dyogo Oliveira; do presidente do Conselho Diretor da CNseg, Roberto Santos; diretor de Relações Institucionais da CNseg, Hailton Madureira; da diretora de Sustentabilidade da CNseg, Cláudia Prates; do presidente da Associação Brasileira de Gerência de Riscos (ABGR), Luiz Otavio Artilheiro; e da advogada Bárbara Bassani de Souza, sócia da área de Seguros e Resseguros do TozziniFreire, entre outras lideranças do mercado segurador e ressegurador.

A FenSeg também foi representada por Ketlyn Stefanovic, presidente da Comissão de Crédito e Garantia, que participou do painel "Seguros e Proteção à Infraestrutura", ao lado dos deputados federais Aguinaldo Ribeiro (PB) e Tiago Dimas (TO), além de especialistas do setor, representantes de órgãos governamentais brasileiros e entidades ligadas às áreas de sustentabilidade, riscos climáticos e riscos cibernéticos.

Entre os principais temas discutidos esteve a ampliação da proteção financeira contra eventos climáticos extremos. Uma das propostas apresentadas foi inspirada na experiência do Reino Unido, que adota um modelo de parceria entre o setor público e o mercado segurador para ampliar a cobertura de imóveis localizados em áreas sujeitas a alagamentos. A iniciativa busca reduzir a chamada "lacuna de proteção", permitindo que um número maior de famílias tenha acesso ao seguro mesmo em regiões consideradas de maior risco.

Também ganhou destaque o debate sobre mecanismos capazes de ampliar a resiliência da infraestrutura brasileira. Entre as discussões esteve a revisão dos limites para contratação do Seguro Garantia com cláusula de retomada ("step in") em obras públicas federais, proposta defendida por representantes do setor após os primeiros anos de experiência com o instrumento previsto na Nova Lei de Licitações. A avaliação é de que a medida pode ampliar a utilização do seguro como ferramenta de continuidade de obras estratégicas e de mitigação de riscos para a administração pública.

Na avaliação do diretor executivo da FenSeg, Danilo Silveira, a participação no Fórum reafirma a importância da cooperação internacional para o aperfeiçoamento do mercado segurador brasileiro.

"A experiência britânica mostra que é possível ampliar a proteção da população diante de eventos climáticos cada vez mais frequentes, como os alagamentos, por meio de soluções construídas em parceria entre o setor público e o mercado segurador. Esse é um modelo que pode trazer contribuições importantes para o desenvolvimento de produtos pelas seguradoras brasileiras."

Realizado pela CNseg em parceria com a Association of British Insurers (ABI), o Fórum Brasil-Reino Unido de Seguros consolidou-se como um espaço de intercâmbio entre especialistas, reguladores e lideranças do mercado segurador dos dois países, promovendo a troca de experiências sobre gestão de riscos, sustentabilidade, infraestrutura e adaptação climática.

Fonte: FenSeg, em 25.06.2026